

# Relatório do Seminário de Meio Termo

---

Nome da Área  
**MEDICINA I**

 **CAPES**

Brasília, 2019

Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior



Publicação que divulga os resultados da área de avaliação referentes ao Seminário de Meio Termo do quadriênio 2017-2020.

## Sumário

I.	Considerações Gerais sobre o Seminário.....	4
II.	Retrato da Área no SNPG... ..	5
III.	Abordagem Geral da Metodologia do Seminário: .....	6
IV.	Programação e Comentários.....	7
V.	Conclusões e Recomendações.....	10

**Data:** 19 a 21 de Agosto, das 09:00 h as 18:00 h.

**Local:** Prédio sede da Capes.

**Comissão:** Luis Felipe Ribeiro Pinto (Coordenador de Área), Paulo Louzada Jr (Coordenador Adjunto Programas Acadêmico), Marcelo Távora Mira (Coordenador Programas Profissional), José Roberto Lapa e Emmanuel Burdmann (ex-Coodenadores de Área).

**Público:** Coordenadores de Programas e Cursos de Pós-graduação da Área da Medicina I. Aferimos que quase a totalidade dos Coordenadores de PPGs da área, ou seus representantes, estava presente.

### **Retrato da Área no SNPG:**

Após a avaliação quadrienal 2013-2016, a área apresentava 103 Programas de Pós-Graduação (PPG) credenciados, um aumento de 27% em relação a trienal de 2010-2012 (81 PPG). Após os APCNs de 2017 e 2018, a área apresenta 106 PPG credenciados (dados consolidados disponíveis na Plataforma Sucupira no dia 09/06/2019), sendo 82 PPG na modalidade acadêmica e 24 na modalidade profissional. Dentre os PPG acadêmicos, a área possui 11 cursos de mestrado, 3 de doutorado, e 68 PPG com mestrado e doutorado. Já os 24 PPG profissionais são somente no nível de Mestrado.

Em relação as notas, existem 22% dos PPG com nota 3, 27% com nota 4, 30% com nota 5, 12% com nota 6, e 3% com nota 7. Existe elevada assimetria regional na distribuição dos PPG pelo Brasil, com a grande maioria dos PPG presentes na região Sudeste (62%), seguido pela região Sul (19%), Nordeste (13%), Centro-Oeste (4%) e Norte (2%). Observa-se que nas regiões Norte e Centro-Oeste existem quatro programas, sendo somente um na região Norte (UFPA). Cerca de metade dos PPG das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste são nota 3, enquanto este percentual é de 18% na região Sudeste e 20% na região Sul. Importante destacar que a região Nordeste teve, na última quadrienal, o primeiro programa de excelência (nota 6) fora das regiões Sudeste ou Sul. De forma complementar, a região Sul concentra quase 30% dos PPG de notas 6 ou 7, enquanto a região Sudeste concentra em torno de 15%.

### **Abordagem Geral da Metodologia do Seminário:**

O seminário de meio termo apresentou-se como um grande desafio, uma vez que uma série de mudanças no SNPG estavam e continuam sendo implementadas. Ademais, muitas destas mudanças encontravam-se em fase de elaboração, sem resultados divulgados pelos respectivos Grupos de Trabalho (GTs).

Assim, a comissão da área resolveu realizar o seminário como um fórum de apresentação das principais mudanças implementadas, com consequências práticas para os PPGs, bem como discutir determinados pontos, como itens da ficha de avaliação. Importante mencionar que a comissão realizou um encontro prévio, preparativo do seminário, visando não somente a estabelecer a metodologia e programação do seminário, mas também tirar indicadores da ficha de avaliação que pudessem ser discutidos no seminário.

## **Programação e comentários:**

Dia 19 de Agosto (segunda-feira)

09:00 - Apresentação da DAV

10:00 – Apresentação dos participantes

11:00 - Panorama das Mudanças da Avaliação dos Programas e Cursos de Pós-graduação (Luis Felipe)

12:30 - Almoço

14:00 – 16:30 - Apresentação e discussão do Novo Qualis Referência da Área da Medicina I (Paulo Louzada)

16:30 - 18:00 - Apresentação e discussão do sistema de autoavaliação dos programas (Luis Felipe)

O primeiro dia teve, na parte da manhã, as apresentações gerais da DAV, dos participantes, bem como uma palestra do Coordenador da Área sobre o panorama geral das mudanças, explicando a razão da necessidade e natureza de cada uma delas, o histórico das mesmas, e a metodologia dos GTs para elaborar as propostas executivas apresentadas. Foi bastante enfatizado o sistema de avaliação de diversos países, baseados no manifesto de Leiden (igualmente apresentado de forma resumida). Foi também, apresentado o horizonte temporal e os objetivos que as mudanças almejam. Na parte da tarde, fizemos as apresentações do novo Qualis Referência da Capes e do sistema de autoavaliação. Para o primeiro item, apresentamos o panorama do Qualis Referência de forma geral, trazendo o histórico da classificação do Qualis desde sua criação, e seu aprimoramento ao longo dos períodos de avaliação. Mostramos o conceito do Qualis Referência, bem como as regras para seu estabelecimento e o que poderia modificar em cada área. Além disso, mostramos como entender a classificação de um periódico dentro do novo Qualis, utilizando as bases de citação da *Clarivate Analytics* e *Scopus*. Em seguida, mostramos de forma numérica as regras empreendidas pela área, e os números de periódicos em cada estrato, bem como sua comparação com o Qualis antigo. Apesar das repetidas solicitações de mostrarmos a tabela de classificação dos periódicos na área, não o fizemos e explicamos que era determinação da Capes, bem como não haver razão, pois além desta classificação ser mutável até o final da quadrienal, não haveria razão para se continuar pensando da mesma forma que anteriormente. Em relação ao segundo item – autoavaliação –,

houve menos discussão e o material propositivo do GT foi disponibilizado a todos os Coordenadores de PPGs.

Dia 20 de Agosto (terça-feira)

09:00– Apresentação e discussão do sistema de classificação de produtos técnicos (Marcelo Mira)

11:00– Apresentação e discussão dos novos documentos de APCN e de área (Paulo Louzada e Marcelo Mira)

12:30– Almoço

14:00– Apresentação e discussão da nova ficha de avaliação (Luis Felipe)

18:00– Encerramento

O segundo dia teve na parte da manhã a apresentação do sistema de classificação dos produtos técnicos. Mostramos os 10 produtos considerados prioridades pela área, e indicamos que os resultados do GT ainda não estavam prontamente disponibilizados. Discutimos a classificação dos produtos como impacto local, regional, nacional ou internacional como base para sua classificação. Também discutimos produtos propostos e/ou já em uso como auxiliar na classificação da qualidade do produto técnico. Os novos documentos de área e de APCN foram mostrados na parte final da manhã do segundo dia.

Dedicamos toda parte da tarde para apresentação e discussão da ficha de avaliação, uma vez que entendemos ser esta a principal preocupação dos coordenadores de PPGs. Para isto, inicialmente mostramos a evolução da ficha ao longo dos períodos de avaliação. Mostramos também a lógica da ficha atual, bem como os itens e pesos estabelecidos pela Capes. Adicionalmente, mostramos os itens novos: planejamento estratégico em sintonia com a IES, autoavaliação, produtos de impacto e avaliação de egressos. Em seguida, passamos para a discussão da ficha proposta para a área da Medicina I, discutindo cada item pontualmente. Mantivemos, sempre quando possível e que atendesse uma classificação dos PPGs atuais, critérios que havíamos estabelecido para a quadrienal passada (uma vez que esta ficha é para uma avaliação de transição). Estes itens foram explicados e mostrados na ficha anterior e na atual. Em relação aos novos itens, enfatizamos que os itens de autoavaliação e planejamento estratégico terão peso mínimo, conforme recomendação da Capes, e salientamos os itens de produtos selecionados de impacto, bem como egressos. Explicamos minuciosamente o que seriam estes produtos selecionados (no total de cinco por PPG) e como iríamos avaliá-los. Idem para os egressos (dez da história do PPG). Um



único subtópico proposto foi levado a votação: a dedicação de 70% dos DPs de um programa ao mesmo. A plenária entendeu por maioria que isto afetaria de forma prejudicial a maioria dos PPGs, uma vez que eles já tinham desenvolvido sua quadrienal sem esta regra. Assim, retiramos da ficha.

Dia 21 de Agosto (quarta-feira)

09:00 – Apresentação do principal produto de sucesso do biênio ou egresso de Programa/Curso selecionado

12:30 – Almoço

14:00 - Apresentação do principal produto de sucesso do biênio ou egresso de Programa/Curso selecionado

18:00 - Encerramento

Para este último dia, resolvemos realizar um exercício de apresentação e discussão de produtos selecionados dos PPGs, a fim de aprendermos em conjunto, o que seriam estes produtos, e como avaliá-los, uma vez que esta avaliação trará critérios qualitativos e quantitativos, diferente da avaliação anterior dos PPGs que se baseava substancialmente em métricas. Para isto, solicitamos previamente que os PPGs enviassem um produto dos dois primeiros anos da atual quadrienal, com as justificativas para sua escolha (o que já representou um exercício para os PPGs). A comissão então selecionou produtos de PPGs acadêmicos e profissionais de diferentes notas. Comunicamos aos coordenadores dos PPGs escolhidos que eles teriam cinco minutos para apresentar o produto e outros cinco minutos para apresentarem os critérios de escolha. Assim, conseguimos ao longo do terceiro dia observarmos produtos representativos de PPGs de diferentes modalidades e notas, bem como criarmos uma discussão propositiva acerca dos critérios e metodologias de avaliação dos produtos. Consideramos que, uma vez que este item representa 55% do quesito 3, foi dada a ênfase necessária ao mesmo, permitindo aos coordenadores de PPGs, bem como à comissão da área, aprender, discutir e elaborar metodologia de avaliação dos principais produtos dos PPGs.

### **Conclusões e Recomendações:**

Conforme explicado anteriormente, optamos por apresentar todas as mudanças ora em curso no SNPG, na forma de palestras e debates, incluindo sugestões de mudanças, quando cabíveis. Para o terceiro dia, realizamos um exercício para o aprendizado geral de critérios de seleção e avaliação de produtos selecionados, através de metodologia conjunta qualitativa e quantitativa.

Haviam diferentes possibilidades de condução do seminário. Uma possibilidade seria a de avaliarmos anteriormente os PPGs, e fazermos uma simulação de avaliação no meio da quadrienal. Porém, com mudanças tão abrangentes na avaliação, entendemos que seria melhor para os PPGs que pudéssemos discutir as mesmas, esclarecer toda e qualquer dúvida que os coordenadores tivessem, e realizarmos o exercício de seleção e avaliação dos produtos representativos dos PPGs. Consideramos que com esta abordagem, não somente poderíamos mostrar, esclarecer e tirar todas as dúvidas dos coordenadores de PPGs quanto as mudanças da avaliação, bem como unificar a área em torno das mesmas. Por outro lado, uma classificação previa dos PPGs poderia não somente gerar confusão, mas seria prejudicial aos mesmos, por não se tratar de nota definitiva.

Conclusão: o seminário de meio-termo foi extremamente importante para podermos unificar a área em torno das mudanças ora em curso na avaliação da Capes e capilarizar as novas diretrizes entre os PPGs da área de Medicina I.

